



EMENTA

| | | | | |
|--|---------------------------|---------------|---------|-------|
| TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR: ESTUDOS AVANÇADOS EM SAÚDE COLETIVA I | CÓDIGO OSP810 | CARGA HORÁRIA | | |
| | | Teórica | Prática | Total |
| | | 60h | -- | 60h |
| SAÚDE COLETIVA | | | | |
| NATUREZA (X) OBRIGATÓRIA () OPTATIVA | NÍVEL: MESTRADO ACADÊMICO | | | |
| CORPO DOCENTE: Ana Cristina Borges de Oliveira, Renata de Castro Martins, Flávio de Freitas Mattos | | | | |
| EMENTA: Discussão sobre a história da saúde coletiva/saúde pública. Seminários sobre determinantes sociais, promoção da saúde, qualidade de vida, vulnerabilidade, acesso e acolhimento, integralidade, equidade em saúde, humanização do cuidado, educação em saúde e vigilância epidemiológica. | | | | |
| OBJETIVOS: - Introduzir conceitos básicos aplicados à saúde coletiva e vulnerabilidade às doenças. - Aplicar esse conhecimento para a produção de seminários e discussões relacionadas à aplicabilidade desses conceitos nas políticas públicas brasileiras. | | | | |
| BIBLIOGRAFIA Bibliografia Básica: Bonfada D, Cavalcante JRLP, Araujo DP, Guimarães J. A integralidade da atenção à saúde como eixo da organização tecnológica nos serviços. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> . 2012; 17(2): 555-560. Disponível em: < https://www.scielosp.org/pdf/csc/2012.v17n2/555-560/pt >. Brasil. Ministério da Saúde. O Desenvolvimento do Sistema Único de Saúde: avanços, desafios e reafirmação dos seus princípios e diretrizes. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde. 2004. 72 p. Disponível em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/desenvolvimento_sus_avancos_diretrizes_2ed.pdf >. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde. 2014. 32 p. Disponível em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_pnaps.pdf >. Buss PM, Pellegrini Filho A. A saúde e seus determinantes sociais. <i>PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva</i> 2007; 17(1):77-93. Disponível em: < http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saudeedeterminantessociais_artigo.pdf >. Paim JS, Almeida Filho N. (Orgs.). Saúde coletiva: uma “nova saúde pública” ou campo aberto a novos paradigmas? <i>Rev Saúde Pública</i> . 1998; 32(4):299-316. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rsp/v32n4/a2593.pdf >. Bibliografia Complementar: Ayres JR, Castellanos MEP, Baptista TWF. Entrevista com José Ricardo Ayres. <i>Saude soc</i> . 2018, 27(1): 51-60. Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902018000100051&script=sci_abstract&tlng=pt >. Brasil. Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde. As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2008. 220 p. Disponível em: < http://cmdss2011.org/site/wp-content/uploads/2011/07/relatorio_cndss.pdf >. | | | | |



Haeser LM, Büchele F, Brzozowski FS. Considerações sobre a autonomia e a promoção da saúde. *Physis* 2012; 22(2):605-620. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/physis/v22n2/11.pdf>>.

Kinding D, Stoddart G. What is population health? *American Journal of Public Health*. 2003; 93(3): 380-383. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1447747/pdf/0930380.pdf>>.

Oliveira MAC, Egry EY. A historicidade das teorias interpretativas do processo saúde-doença. *Rev Esc Enf USP*. 2000; 34(1):9-15. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v34n1/v34n1a02.pdf>>.

OPAS-Organização Pan-Americana de Saúde. Estratégia e plano de ação para a promoção da saúde no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2019-2030. Washington: OPAS; 2019 [acessado 29 março 2021]. Disponível em:

<https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=download&alias=49689-cd57-10-p-promocao-saude&category_slug=cd57-pt&Itemid=270&lang=pt>

Puttini RF, Pereira Júnior A, Oliveira LR. Modelos explicativos em Saúde Coletiva: abordagem biopsicossocial e auto-organização. *Physis Revista de Saúde Coletiva*. 2010; 20(3): 753-767. Disponível em:

<<https://www.scielosp.org/pdf/physis/2010.v20n3/753-767/pt>>.

Silva Junior JB. Promoção da saúde: ação necessária e urgente nas Américas. *Ciênc. saúde coletiva*. 2019; 24(11): 3994. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/bqgprs>>.